

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA

Disciplina: Normalização da Informação	Período letivo: 2014/2
Professora: Neusa B. de Souza	Carga horária semestral (CHS): 60 horas
Código: BIB03888	Créditos: 3

PROGRAMA DE DISCIPLINA¹

1 EMENTA

Histórico e conceituação da documentação. Organismos nacionais e internacionais de normalização. Normalização: importância e aplicação das normas de documentação da ABNT.

2 OBJETIVOS

2.1 DA DISCIPLINA

Ao final da disciplina espera-se que o estudante consiga manusear e aplicar as normas de Documentação e Informação (Comitê 14) estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

2.2 DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

No decorrer da disciplina, espera-se que sejam alcançados os seguintes objetivos: - Conhecer o contexto e o ambiente em que se insere a normalização da informação bem como as organizações que a regem;
- Estudar e exercitar a normalização de elementos de trabalhos acadêmicos;

¹ Aprovado em reunião do Departamento de Biblioteconomia realizada em 27 de maio de 2013.

- Normalizar e identificar elementos e componentes das publicações técnicas e científicas específicas em conformidade com as normas que a orientam.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1 Contexto da normalização

3.1.1 Aspectos conceituais da Normalização da Informação.

3.1.2 A normalização no contexto científico e social.

3.1.3 Apresentação dos organismos nacionais e internacionais da normalização.

3.2 Identificação das normas e recomendações para apresentação e referenciação de trabalhos técnico-científicos.

3.2.1 Elementos pré-textuais

3.2.2 Elementos textuais: regras gerais de apresentação do texto científico

3.2.3 Elementos pós-textuais

4 ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

⌚ Aulas expositivas

⌚ Aulas práticas

⌚ Exercícios

⌚ Estudos dirigidos

⌚ Entre outros...

5 PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS

O sistema de avaliação constituir-se-á de uma média obtida a partir de quatro notas parciais mediante os seguintes procedimentos avaliativos:

Estratégias de Avaliação	Modalidade	Valoração	Data de Realização/Entrega
Prova Conteúdo: Contexto da normalização	Individual	10,0	

Exercícios (4) em sala de aula envolvendo as etapas pré-textuais, textuais e pós-textuais.	Individuais e em duplas	(2,5 cada) 10,0	
Elaboração de uma publicação periódica envolvendo as normas da ABNT para Documentação e Informação.	Grupos	10,0	
Análise de um trabalho acadêmico envolvendo as etapas pré-textuais, textuais e pós-textuais.	Individual	10,0	

5.1 Outras Recomendações

I – No caso de ausência, procurar o colega para informar-se de textos, de exercícios e de textos recomendados para leitura na aula em que não esteve presente;

II – Conforme a legislação em vigor é permitida a ausência em número inferior a 25% da carga horária da disciplina (CHS). O número de faltas superior a 25% da CHS da disciplina e implica em reprovação por falta; excetuando-se os que solicitarem amparo legal conforme disposto pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD);

III – Cada aula corresponde a 2 (dois) registros de frequência;

IV – Ao final da disciplina a aprovação ou reprovação estará condicionada aos critérios que se seguem:

- Se falta $\geq 25\%$ da CHS da disciplina – reprovado por falta;
- Se a MÉDIA DOS TRABALHOS $\geq 7,0$ – aprovado sem necessidade de prova final.
- Se Média $\leq 7,0$ – prova final.

Os critérios que definem a necessidade de Prova Final são os seguintes:

- Se MÉDIA FINAL $\geq 5,0$ – aprovado;
- Se MÉDIA FINAL $\leq 5,0$ – reprovado.

Quanto ao conteúdo a prova final envolverá aplicação das normas da ABNT para Documentação e Informação aos diferentes suportes e formatos de mídias.

Obs. As atividades avaliativas serão aplicadas a alunos que na data prevista/agendada estiverem ausentes somente mediante justificativa comprobatória, de acordo com norma específica da UFES, que ampara o estudante.

6 BIBLIOGRAFIA²

6.1 Textual

BLATTMANN, U. Normas técnicas: estudo sobre a recuperação e uso. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia), Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia, Faculdade de Biblioteconomia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, São Paulo, 1994. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/10693/1/ursula_puccamp.html>. Acesso em: 9 abr. 2012.

BEZERRA, Carlos Alberto Mendes. THIAGO, Eduardo Campos de. O Mercosul e as normas técnicas. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 22, n. 1, p. 68-70, jan./abr. 1993.

CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite. *Fontes de informação para pesquisadores e profissionais*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

CURI FILHO, D. Normalização de A a Z: benefícios da padronização. *Banas Qualidade*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 80, p. 62, jan. 1999.

CURTY, R. G. (Org.). *Produção intelectual no ambiente acadêmico*. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, Departamento de Ciência da Informação, 2010. 1 e-book.

DANTAS FILHO, João Frutuoso. *Noções básicas de normalização técnica*. Belém: Ed. Universitária UFPA, 1995.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Centro de Documentação e Disseminação de Informação. Normas de apresentação tabular*. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

MOREIRA, W. Os colégios virtuais e a nova configuração da comunicação. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 34, n1, p. 57-63, jan./abr. 2005.

LIVEIRA, Bernardina Maria J. F. de. *Conversas sobre normalização de textos acadêmicos: aplicando normas da ABNT como instrumento de lapidação estrutural*. João Pessoa: Ed. Universitária da UFPB, 2007.

ORTEGA, C. D.; LARA, M. L. G. de. A noção de documento: de Otlet aos dias de hoje. *DataGramZero: Revista de Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, p. 1-22, abr. 2010.

RODRIGUES, M. E. F.; LIMA, M. H. T. de F. GARCIA, M. J. de O. A normalização da comunicação científica. *Perspectiva em Ciência da Informação*, Brasília, v. 3, n. 2, p. 147-156, jul./dez. 1998.

² Poderá se alterada conforme o andamento da disciplina.

SANTOS, G. C.; RIBEIRO, C. M. Acrônimos, siglas e termos técnicos: arquivística, biblioteconomia, documentação, informática. São Paulo: Átomo, 2003.

SANTOS, M. V. R. A Norma como fonte de informação bibliográfica. Ciência da Informação, Brasília, v. 11, n. 2, p. 23-30, 1982.

SOUTO, Franklin C. R. Uma visão da normalização. Rio de Janeiro: Quality Mark, 1991.

VALENTIM, M. L. P. Ética em pesquisa: a questão do plágio. In: ENCUESTRO DE DIRECTORES Y VIII ENCUESTRO DE DOCENTES DE ESCUELAS DE BIBLIOTECOLOGÍA Y CIENCIA DE LA INFORMACIÓN DEL MERCOSUR, 9., 2012, Montevideu. Anais...Montevideu: Escuela Universitaria de Bibliotecología y Ciencias Afines, 2012.

VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregório (Coordenadora). Tecnologia e conteúdos informacionais: abordagens teóricas e práticas. São Paulo: Polis, 2004.

ZAHER, Célia Ribeiro. Sistemas nacionais e internacionais de informação. In: CONGRESSO BRASILEIRO & JORNADA SUL-RIOGRANDENSE DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 9., 1997, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: Associação Riograndense de Bibliotecários, 1977. v. 2, p. 22-27.

6.2 Bibliografia instrumental

Recursos necessários ao desenvolvimento e à elaboração de publicações abrangem as seguintes normas vigentes da ABNT relacionadas à documentação e à informação. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 5892: norma para datar. Rio de Janeiro, 1989.

_____. NBR 6021: informação e documentação - publicação periódica científica impressa – Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. NBR 6022: informação e documentação - artigo em publicação periódica científica impressa - apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. NBR 6023: informação e documentação – referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

_____. NBR 6024: informação e documentação - numeração progressiva das seções de um documento escrito - apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6025: informação e documentação – revisão de originais e provas. Rio de Janeiro, 2002.

_____. NBR 6027: informação e documentação - sumário - apresentação: procedimento. Rio de Janeiro, 2003. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: informação e documentação - resumo - apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. NBR 6029: informação e documentação - livros e folhetos – apresentação. Rio de Janeiro, 2006.

_____. NBR 6032: abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas. Rio de Janeiro, 1989.

_____. NBR 6033: ordem alfabética. Rio de Janeiro, 1989.

_____. NBR 6034: preparação de índice de publicações: procedimento. Rio de Janeiro, 2004.

_____. NBR 9577: emprego de numeração de semanas. Rio de Janeiro, 1986.

_____. NBR 9578: arquivos. Rio de Janeiro, 1986.

_____. NBR 10518: preparação de guias de bibliotecas, centros de informação e documentação. Rio de Janeiro, 2005.

_____. NBR 10519: critérios de avaliação de documentos de arquivo. Rio de Janeiro, 1988.

_____. NBR 10520: informação e documentação - apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2011.

_____. NBR 10525: numeração internacional para publicações seriadas - ISSN. Rio de Janeiro, 2005.

_____. NBR 10719: informação e documentação - relatório técnico ou científico - Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

_____. NBR 12225: títulos de lombada: títulos de lombada: procedimento. Rio de Janeiro, 2004.

_____. NBR 12676: métodos para análise de documentos – determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação: procedimentos. Rio de Janeiro, 1992.

_____. NBR 14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

_____. NBR 15287: informação e documentação - projeto de pesquisa – apresentação. Rio de Janeiro, 2011. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15437: Informação e documentação - pôsteres técnicos e científicos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2006.

_____. NBR-ISO 2108: Informação e documentação - número padrão internacional de livro (ISBN). Rio de Janeiro, 2006.

6.3 Sites e endereços eletrônicos

Referências eletrônicas das instituições e organizações que incentivam, promovem e elaboram as normas e recomendações para atividades e serviços sujeitos à padronização.

ABNT. Catálogo de normas: CB 14 informação e documentação. Disponível em <<http://www.abntcatalogo.com.br/>>.

AMERICAN NATIONAL STANDARDS INSTITUTE. ANSI. Disponível em: <<http://www.ansi.org>>. Acesso em: 9 ago. 2010.

ASOCIACIÓN MERCOSUR DE NORMALIZACIÓN. Asociación Mercosur de Normalización. São Paulo, [2004?]. Disponível em: <www.amn.org.br>. Acesso em: 9 ago. 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT. c2006. Disponível em: <<http://www.abnt.org.br/>>. Acesso em: 9 ago. 2010.

COMISIÓN PANAMERICANA DE NORMAS TÉCNICAS. COPANT. c1997-2005. Disponível em: <http://www.copant.org/default_s.asp>. Acesso em: 12 abr. 2005.
INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL.

Inmetro. Disponível em: <<http://www.inmetro.gov.br/>>. Acesso em: 9 ago. 2010.
INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARTIZATION.ISO. c2010. Disponível em: <<http://www.iso.org/iso/home.html>>. Acesso em: 9 ago. 2010.

NATIONAL INFORMATION STANDARDS ORGANIZATION. NISO. c2010. Disponível em: <<http://www.niso.org>>. Acesso em: 9 ago. 2010.